



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM
Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 49, dez/98, p.1-2

COLEÇÃO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS EXÓTICAS NAS CONDIÇÕES DE MANAUS, AM

Sebastião Eudes Lopes da Silva¹
Aparecida das Graças Claret de Souza²

O Amazonas possui características privilegiadas para o desenvolvimento da fruticultura tropical e se distingue pelas condições edafoclimáticas que tornam viáveis esse importante segmento da economia agrícola. Frutas como graviola, acerola, goiaba e carambola são bastante conhecidas da população e apresentam mercado crescente em Manaus. Outras frutas como cajá, fruta-pão e abricó com mercado potencial ainda são pouco exploradas. Um novo mercado vem surgindo para frutas ainda pouco conhecidas pela população local, mas de grande valor em outras regiões do país, cuja adaptação foi excelente nas condições de Manaus, como mangostão, rambutam e flacourtia.

O principal objetivo da coleção é avaliar o comportamento das espécies introduzidas nas condições edafoclimáticas de Manaus, AM.

A coleção iniciou em 1989, no campo experimental da Embrapa Amazônia Ocidental com a introdução das fruteiras exóticas abricó, caju e graviola e as nativas abiu e cacau do peru. Anualmente, novas espécies são introduzidas para avaliação (Tabela 1).

A metodologia utilizada foi adaptada de Burley *et al.* (1987), consistindo na introdução de, no máximo, 10 plantas por espécie/tipo, em linha, no espaçamento de 7m x 3m, sendo cada planta considerada uma parcela. As avaliações de desenvolvimento vegetativo e de produção são realizadas semestralmente.

Introduziram-se, em 1989, os cajueiros PP 1001 precoce safra 1987, o CP 06 anão safra 1987 e o anão precoce EPACE CP 09, safra 1988, porém, devido às condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento de fungos, principalmente de antracnose, prejudicial à cultura, na região de Manaus, os mesmos foram erradicados da coleção.

O romã foi erradicado uma vez que seu desenvolvimento foi extremamente lento, com perda, no segundo ano de plantio, de 80% das plantas.

A goiaba italiana entrou em produção com 38 meses, porém os frutos secam na planta antes de completarem o ciclo de maturação.

A ata não sobreviveu ao período de estiagem prolongada, logo após o plantio das mudas na coleção.

Das espécies presentes na coleção, as de maior potencial de produção são graviola FAO II, graviola morada, acerola, carambola e flacourtia. As espécies mangostão e rambutã possuem potencial conhecido, porém ainda estão na fase juvenil de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

BURLEY, J.; WOOD, P.J.; LINES, R. *A guide to field practice*. Oxford Forestry Institute, South Parks, Oxford. 1987. 17p.

¹ Engº Florestal, MSc em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental, Cx. Postal 319, CEP. 69.011-970 - Manaus-



TABELA 1. Nome comum, nome científico, percentagem de sobrevivência, início de produção, época de produção e produção de frutos por planta das espécies exóticas da Amazônia existentes na coleção de fruteiras do CPAA. Manaus, 1998.

Nome comum	Nome científico	% Sobrev.	Início de Produção (meses)	Época de Produção	Produção de Frutos por Planta/ano
Abricó	<i>Mammea americana L. et Jacq.</i>	90	-	-	-
Acerola	<i>Malpighia puniceifolia L.</i>	90	25	Março a dezembro	3.100 ± 160
Ata	<i>Annona squamosa L.</i>	0	-	-	-
Cagaíta	<i>Cagaita dysenterica DC</i>	100	-	-	-
Caju	<i>Anacardium occidentale L.</i>	100*	-	-	-
Cambucá	<i>Eugenia edulis Vell.</i>	90	-	-	-
Canistel	<i>Pouteria campechiana (kunth) Bahenia</i>	90	-	-	-
Carambola	<i>Averrhoa carambola L.</i>	100	29	Outubro a maio	960 ± 180
Cajá	<i>Spondias lutea L.</i>	100	-	-	-
Dovialis	<i>Dovialis hebecarpa Merr.</i>	100	-	-	-
Flacourtia	<i>Flacourtia jamgommas Merr.</i>	100	62	Janeiro a março	3.150 ± 490
Fruta - pão	<i>Artocarpus incisa L.</i>	100	65	Março a julho	18 ± 6
Graviola FAO II	<i>Annona muricata L.</i>	80	31	Setembro a março	16 ± 4
Graviola Morada	<i>Annona muricata L.</i>	100	31	Setembro a fevereiro	18 ± 8
Graviola branca	<i>Annona muricata L.</i>	70	35	Janeiro a abril	6 ± 3
Graviola Lisa	<i>Annona muricata L.</i>	50	32	Outubro a janeiro	3 ± 1
Graviola B	<i>Annona muricata L.</i>	70	33	Novembro a maio	9 ± 4
Goiaba	<i>Psidium guajava L.</i>	100	38	Janeiro a junho	157 ± 28
Goiaba italiana	<i>Psidium Friedrichsthalianum L.</i>	100	38	Janeiro a março	61 ± 13
Jaca	<i>Artocarpus integrifolia Lam, F.</i>	90	64	Janeiro a dezembro	8 ± 3
Jambo rosa	<i>Eugenia jambosa DC</i>	100	58	Dezembro a março	430 ± 38
Jujuba	<i>Zyzyphus jujuba Juss.</i>	90	37	Fevereiro a maio	130 ± 13
Longana	<i>Euphoria longana Lamk.</i>	80	-	-	-
Mangostão	<i>Garcinia Mangostana L.</i>	100	-	-	-
Melocilo	<i>Mellococca bijuga L.</i>	100	-	-	-
Nêspera	<i>Eriobotrya japonica Lindley</i>	100	-	-	-
Pitanga	<i>Eugenia uniflora L.</i>	90	-	-	-
Romã	<i>Punica granatum L.</i>	0	-	-	-
Rambutã	<i>Nephelium lappaceum L.</i>	100	-	-	-

IMPRESSO

Diagramação & Arte: Setor de Editoração
Tiragem: 150 exemplares

